

Universidade Federal de Juiz de Fora
Instituto de Ciências Humanas
Bacharelado e Licenciatura em Ciências Sociais
Disciplina: CSO 123 – Antropologia Brasileira
Professor: Raphael Bispo
Horário: quintas-feiras (19h às 23h)
1º Semestre de 2018

Antropologia Brasileira

Ementa

O curso tem o objetivo de introduzir as/os alunas/os ao “pensamento antropológico brasileiro”, situando este pensamento no campo disciplinar mais amplo das ciências sociais e apresentando algumas obras e autores centrais à constituição desta disciplina. Diante da diversidade de temas e pesquisas desenvolvidos no Brasil no âmbito da antropologia ao longo do século XX e XXI – o que só confirma sua característica de “disciplina no plural” nos moldes propostos por Mariza Peirano (2006) – buscaremos no curso não fazer um percurso historiográfico (apesar dele possuir uma ênfase histórica) da antropologia no Brasil, mas tentar apontar alguns debates e tensões que são importantes e formadores da disciplina. A meta é, assim, pensar como a antropologia tem se constituído na prática e teoricamente entre nós. A seleção das obras a serem lidas prioriza a produção desenvolvida ao longo do século XX e busca apresentá-la na variedade de temas e problemas que estão na origem da antropologia hoje praticada no Brasil. A primeira Unidade dedica-se aos trabalhos que garantiram o processo de constituição e institucionalização do campo antropológico nas universidades brasileiras. A segunda unidade volta-se para trabalhos seminais desenvolvidos a partir dos anos 1960/70 e que lançaram questões e problemas para o desenvolvimento do pensamento antropológico contemporâneo.

Avaliação

Serão realizadas duas provas escritas referentes aos conteúdos discutidos em sala de aula, tendo como base os textos indicados abaixo, no valor de 100 pontos cada. As avaliações terão peso de 40% na nota final. A terceira nota (100 pontos), com peso de 20%, será referente à frequência participativa em sala de aula. A nota final da disciplina será a média ponderada das três avaliações.

Conteúdo Programático

1ª sessão (08/03)

Apresentação do curso

Apresentação dos objetivos e expectativas em relação ao curso, do cronograma, da bibliografia e formas de avaliação; debate inicial sobre a formação do pensamento antropológico no Brasil.

Unidade I - Perspectivas clássicas: a constituição de um campo antropológico no Brasil

2ª sessão (15/03)

Panorama sobre a Antropologia no Brasil

CORRÊA, Mariza. 1988. “Traficantes do excêntrico: os antropólogos no Brasil dos anos 30 aos anos 60”. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, n. 6, p. 79-98.

PEIRANO, Mariza. 2006. *A teoria vivida e outros ensaios de antropologia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor. (“Capítulo 3: A alteridade em contexto: o caso do Brasil”)

3ª sessão (22/03)

Os estudos de comunidade

CANDIDO, Antonio. 2010 [1964]. *Os parceiros do rio bonito: estudos sobre o caipira paulista e a transformação dos seus meios de vida*. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul. (partes a selecionar)

4ª sessão (05/04)

Os estudos das religiosidades

BASTIDE, Roger. 1973. *Estudos afro-brasileiros*. São Paulo: Perspectiva. (capítulo: “Contribuição ao estudo do sincretismo”)

LANDES, Ruth. 2002 [1967]. *A Cidade das Mulheres*. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ. (“Matriarcado cultural e homossexualidade masculina”)

5ª sessão (12/04)

Os estudos de organização social

FERNANDES, Florestan. 1963 [1949]. *Organização social dos Tupinambá*. São Paulo: Difusão Européia do Livro. (“Introdução” e “Capítulo V: O conselho de chefes”)

6ª sessão (19/04)

Os estudos das relações raciais

NOGUEIRA, Oracy. 1985. *Tanto preto quanto branco: estudos de relações raciais*. São Paulo: T.A. Queiroz Editora. (capítulo: “Preconceito racial de marca e preconceito racial de origem”)

NOGUEIRA, Oracy. 1996. *Preconceito de marca: as relações raciais em Itapetininga*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo. (“Capítulo 4: Estrutura social e ideologia de relações inter-raciais”)

7ª sessão (26/04)

Primeira Avaliação

1ª avaliação – prova escrita em sala de aula

Unidade II - Perspectivas contemporâneas: a consolidação da antropologia brasileira

8ª sessão (10/05)

Sociedades complexas, rituais e nacionalidade

DA MATTA, Roberto. 1978. *Carnavais, malandros e heróis: para uma sociologia do dilema brasileiro*. Rio de Janeiro: Zahar Editores. (“Introdução” e “Capítulo 1: Carnavais, paradas e procissões”)

9ª sessão (17/05)

Antropologia urbana, desvios e estilos de vida nas metrópoles

VELHO, Gilberto. 1998. *Nobres e Anjos: um estudo de tóxicos e hierarquia*. Rio de Janeiro: FGV. (“Introdução”; Capítulo 1: Grupo 1 – Mudança e ansiedade” e “Capítulo 2: O uso de tóxicos”)

VELHO, Gilberto. 1987. *Individualismo e Cultura: notas para uma antropologia da sociedade contemporânea*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor. (“Capítulo 3: Duas categorias de acusação na cultura brasileira contemporânea”)

10ª sessão (24/05)

Etnicidade e contatos culturais

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. 1964. *O Índio e o mundo dos brancos: a situação dos Tukúna do Alto Solimões*. São Paulo: DIFEL. (partes a selecionar)

11ª sessão (07/06)

Territorialidades, identidades e estado

PACHECO DE OLIVEIRA, João. 1998. “Uma etnologia dos ‘índios misturados’? Situação colonial, territorialização e fluxos culturais”. *Mana*, v. 4, n. 1, p. 47-77.

SOUZA LIMA, Antônio Carlos de. 2015. “Sobre tutela e participação: povos indígenas e formas de governo no Brasil, séculos XX/XXI”. *Mana*, v. 21, n. 2, p. 425-457.

12ª sessão (14/06)

Noção de pessoa e corporalidades

SEEGER, Anthony; DA MATTA, Roberto & VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. 1979. “A construção da pessoa nas sociedades indígenas brasileiras”. *Boletim do Museu Nacional, Série Antropologia*, n. 32, p. 2-19.

CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. 1979. “De amigos formais e pessoa; de companheiros, espelhos e identidades”. *Boletim do Museu Nacional, Série Antropologia*, n. 32, p. 31-39.

CARNEIRO DA CUNHA, Manuela & VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. 2009 [1985]. “Vingança e temporalidade: os Tupinambá”. In: Carneiro da Cunha, Manuela. *Cultura com aspás e outros ensaios*. São Paulo: Cosac Naify.

13ª sessão (21/06)

Perspectivismo ameríndio

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. 2002. “O nativo relativo”. *Mana*, v. 8, n. 1, pp.113-148.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. 2015. *Metafísicas canibais*. São Paulo: Cosac Naify. (“Capítulo 2: Perspectivismo”)

14ª sessão (28/06)

Segunda Avaliação

2ª avaliação – prova escrita em sala de aula

15ª sessão (05/07)

Encerramento

Resultados, avaliação do curso e segunda chamada